



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA
<b>Disciplina</b>	PI0043 - LINGUA PORTUGUESA IV
<b>Turma</b>	PIN

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Prática de leitura e produção de texto, de diversos gêneros, em português, fundamentadas no conceito de linguagem como atividade interlocutiva e no texto como unidade básica significativa na língua. Tipologias textuais e gêneros discursivos. Qualidade e fatores pragmáticos do texto. Produção textual.

### I. Objetivos

- 1.1 Desenvolver competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, relacionadas à esfera acadêmica e profissional;
- 1.2 Compreender o conceito de "gênero textual/discursivo" e de tipologia textual de modo a diferenciar textos descritivos, narrativos, dissertativos, argumentativos, assim como, propor práticas de leitura e escrita dessas tipologias;
- 1.3 Elaborar e analisar textos, abrangendo gêneros da esfera acadêmica e não acadêmica;
- 1.4 Refletir acerca da adequação da linguagem aos diferentes contextos de escrita e de produção oral;
- 1.5 Oferecer subsídios para que o aluno possa rever e refletir seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados.
- 1.6 Realizar exercícios de leitura, análise crítica e reelaboração dos textos.
- 1.7 Explorar o uso das normas da ABNT na elaboração de textos científicos e da esfera acadêmica.
- 1.8 Refletir sobre os elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido.

### II. Programa

#### UNIDADE I

- 2.1 Concepções de leitura e de texto;
  - 2.1.1 Texto como unidade de sentido;
  - 2.1.2 As condições de produção do texto;
  - 2.1.3 Conceituação e distinção de gêneros discursivos/textuais.
  - 2.1.4 Conceituação de tipologia textual: narração, descrição e argumentação;
  - 2.1.5 Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos;
  - 2.1.6 Concepções que norteiam as práticas de textos multimodais e sua interação com as práticas de letramento
  - 2.1.7 Reflexões sobre planejamento, escrita e reescrita de gêneros discursivos acadêmicos e não acadêmicos.

#### UNIDADE II

- 2.2 Elementos estruturais do texto
  - 2.2.1 Mecanismos de organização textual;
  - 2.2.2 Modalidade escrita e oral da linguagem;
  - 2.2.3 Leitura e produção de diferentes gêneros discursivos;
  - 2.2.4 Fatores de textualidade: coesão, coerência, clareza, informatividade, adequação ao gênero;

#### UNIDADE III

- 2.3 Leitura e análise de diferentes gêneros discursivos relacionados à esfera acadêmica e à prática docente;
  - 2.3.1 Produção escrita;
  - 2.3.2 A importância da refação textual: revisão e reescrita dos textos produzidos;
  - 2.3.3 A questão do plágio
  - 2.3.4 Apresentação oral de produção escrita e debate

Obs. A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

### III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para a prática docente. Dentre elas podem ser mencionadas:

- a) Aulas expositivas e dialogadas precedidas de leituras dos textos indicados;
- b) Pesquisas escritas acrescidas de suas respectivas apresentações;
- c) Debates e seminários por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos em relação aos tópicos estudados;
- d) Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- e) Dinâmicas e jogos;

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados, orientados e avaliados por meio dos seguintes instrumentos:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2024</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>PEDAGOGIA</b>
<b>Disciplina</b>	<b>PI0043 - LINGUA PORTUGUESA IV</b>
<b>Turma</b>	<b>PIN</b>

**Carga Horária: 68**

## PLANO DE ENSINO

- 4.1 Participação nas discussões;
- 4.2 Leitura, interpretação e análise de diferentes gêneros discursivos;
- 4.3 Realização de atividades de análise linguística;
- 4.4 Elaboração de textos orais e escritos;
- 4.5 Realização de pesquisas;
- 4.6 Participação e registro de atividades lúdicas (dinâmicas e jogos);
- 4.7 Elaboração de relatórios;

Obs.:

Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

a) Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral. Poderão ser adotados novos instrumentos, a depender do contexto, como seminários, provas formais escritas ou orais etc.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada.

- Sobre os trabalhos escritos: a avaliação tem entre os critérios de análise:

a) Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;

b) Uso de convenções

c) Criatividade.

Obs.:

- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.

- Os critérios de avaliação serão divulgados pelo docente responsável antes da aplicação das atividades.

- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.

## V. Bibliografia

### Básica

BALTAR, Marcos. Competência discursiva e gêneros textuais: uma experiência com o jornal de sala de aula. Caxias do Sul: Educus, 2006.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016.

FERRAREZI Junior, Celso. Guia de acentuação e pontuação em português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018.

JEKUPÉ, Kaká Werá. A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2020.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Leitura e produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. (org.). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria universitária, 2002.

MACHADO, Anna Rachel (coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel (coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva;

MOTTA-ROTH, Desiree.; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 165 p.

MUNDURUKU, Daniel. Karaíba: uma história do pré-Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010.

MUNDURUKU, Daniel. Coisas de índio. 2. ed. São Paulo: Callis, 2010.

RODRIGUES, Rosângela Hames. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem. Abordagem de Bakhtin. In:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA	
<b>Disciplina</b>	PI0043 - LINGUA PORTUGUESA IV	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PIN	

## PLANO DE ENSINO

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: um guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2012.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Concepções de linguagem. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

### Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Referências: elaboração. Rio de Janeiro: ago. 2002.  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. 2002b.  
FERREIRA, Maria Cristina Leandro. Nas trilhas do discurso: a propósito de leitura, sentido e interpretação. In: ORLANDI, Eni P. (org.). A leitura e os leitores. 2. ed. Campinas: Pontes, 2003. p. 201-208.  
FUZA, Ângela Francine; OHUSCHI, Márcia Cristina Greco; MENEGASSI, Renilson José. Concepções de linguagem e o ensino de leitura em língua materna. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p. 479-501, jul./dez. 2011.  
PINKER, Steven. Guia de escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2016.  
SQUARISI, Dad; CUNHA, Paulo José. 1001 dicas de português: manual descomplicado. São Paulo: Contexto, 2012.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 8  
**Data:** 05/04/2024